

**0672 - ASSESSORIA TÉCNICA, PÚBLICA E GRATUITA PARA O PLANEJAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA SP.** - Fábio Ricardo da Costa (FAAC, UNESP, Bauru), José Xaides de Sampaio Alves (FAAC, UNESP, Bauru), Ana Carolina Semenzato Pinto (FAAC, UNESP, Bauru), Gabriela Romano Lopez (FAAC, UNESP, Bauru), Hugo Caleiras Ferri (FAAC, UNESP, Bauru), Ariela Castelli (FAAC, UNESP, Bauru), Renata Sartori (FAAC, UNESP, Bauru) - fabio34\_34@hotmail.com.

**Introdução:** O Programa UNESP para o Desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga – Gestão do Plano Diretor Participativo, abrange entre outras ações de extensão e pesquisas o estudo sobre o centro histórico da cidade composto por construções tombadas como patrimônio histórico nacional Pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e pelo Governo do Estado de São Paulo pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – CONDEPHAAT. A extensão e pesquisa relatada consiste no levantamento do uso e ocupação do solo do centro histórico, registro fotográfico, levantamento e registros históricos, sobre, por exemplo, o autor do projeto original, proprietários no tempo, possíveis restauros sofridos, densidades de ocupação, estudo estético da paisagem e das construções, perdas provocadas pela enchente de 2011. **Objetivos:** O levantamento participativo tem como finalidade a elaboração de um diagnóstico das condições arquitetônicas e urbanísticas inerentes ao Centro Histórico luizense, gerando ferramentas que servirão de base para análises e decisões para o desenvolvimento de diretrizes do Plano Diretor Participativo do Centro Histórico e as normatizações de preservação da sua arquitetura, urbanismo e paisagismo. **Métodos:** De uma forma geral, tem como base as conquistas de direitos possibilitados pelo Estatuto da Cidade, Lei 10257/2001 de obrigatoriedade da participação nos processos de planejamento urbano. Também utiliza-se da conquista da Lei 11888/2008, que permite à Universidade Pública fazer “assessoria pública e gratuita” a populações carentes. Ressalte-se que a população luizense perdeu seus imóveis e patrimônios com a enchente de 2010, e que o patrimônio cultural faz parte dos direitos sociais coletivos e, portanto, de interesse de todos. Utiliza-se de vários processos participativos nas etapas de trabalho. Os dados são obtidos através de visitas in loco lote a lote que incluiu conversas e entrevistas com os moradores. Analisam-se documentos, mapas, fotos aéreas em conjunto com gestores da prefeitura. Fazem-se fotos das fachadas, com o objetivo de reunir o maior número de informações funcionais e estéticas, busca-se discutir com a população, gestores municipais e de órgãos de patrimônio as possibilidades de normatizações e pactuações coletivas. **Resultados:** Já foram realizados os mapas da situação do uso e ocupação dos lotes do Centro Histórico que contêm informações sobre densidades, coeficientes de aproveitamentos, taxas de ocupação. Também foram feitas fotos de todas as fachadas o que permite análises que identificariam as melhores áreas para direcionamento possibilidades de novas ocupações, proteção ambiental, áreas de risco de enchentes e outros.